BANCO CÉDULA S.A.
CNPJ nº 33.132.044/0001-24

Demonstrações Contábeis
em 30 de junho de 2022

BANCO CÉDULA S.A.
Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ.
CNPJ Nº 33.132.044/0001-24

Demonstrações contábeis
em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Índice

Relatório da Administração	.....	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	.....	4-7
Balanço Patrimonial	.....	8-9
Demonstração do Resultado do Exercício	.....	10
Demonstração do Resultado Abrangente	.....	11
Mutação do Patrimônio Líquido	.....	12
Demonstração do Fluxo de Caixa	.....	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis	.....	14-26

BANCO CÉDULA S.A.

Relatório da Administração

Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2022

Prezados Senhores,

Atendendo as disposições legais e estatutárias, a Diretoria do Banco Cédula S.A., submete à apreciação de V.Sas. o presente relatório da administração e as correspondentes demonstrações contábeis, acompanhadas pelas notas explicativas e pelo relatório dos auditores independentes, referentes ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2022.

Visão geral:

Na incerteza do cenário econômico-financeiro e político, o Banco Cédula paralisou suas operações de crédito e passou a administrar sua carteira de recebíveis, aguardando um cenário melhor na economia.

Para o exercício de 2022, O banco está estudando novos limites e modalidades de crédito para a retomada gradativa de suas operações. No primeiro momento, o banco pretende continuar com as operações de créditos com garantia de alienação fiduciária de imóvel.

Resultado econômico:

O resultado auferido no primeiro semestre de 2022 foi impactado pelo cenário adverso decorrente da pandemia causada pelo coronavírus e pela Guerra da Ucrânia e Rússia, que afetou o preço das ações e opções detidas pelo Banco em sua carteira própria de ativos financeiros.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2022.

Atenciosamente,

Banco Cédula S.A.

AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.
Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953
Site: www.audipecauditoria.com.br / E-mail: audipec@audipecauditoria.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas do
BANCO CÉDULA S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Cédula S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banco Cédula S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Na data-base de 30 de junho de 2022, o Banco Cédula S.A. mantém registrado provisão para passivos contingentes no valor total de R$ 4.950 mil. No entanto, os assessores jurídicos da instituição estimaram o montante de R$ 7.829 mil, como contingências passivas com provável chance de perda para essa data-base. Ante ao exposto, o Banco Cédula S.A. não reconheceu contabilmente nas Demonstrações Contábeis da data-base examinada provisão para passivos contingentes complementar no montante de R$ 2.879 mil, com reflexos no seu passivo circulante, resultado do semestre e no patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.
Praça Tiradentes, nº 10 – 10º andar s/1001-2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP.: 20.060-070 – Telefax.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953
Site: www.audipecauditoria.com.br / E-mail: audipec@audipecauditoria.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2022.

AUDIPEC - AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.
CRC RJ-N° 0202

Alexandre de Castro Mello
- Contador CRC-RJ N° 068.302/O-1 -

BANCO CÉDULA S.A.
Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CNPJ Nº 33.132.044/0001-24

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Ativo	**Nota**	**30/06/2022**	**31/12/2021**
Circulante		**127.369**	**120.237**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**4**	47.365	44.907
Instrumentos financeiros	**5**	16.165	16.997
Carteira própria		10.259	8.032
Vinculados à prestação de garantias		5.906	8.965
Relações intefinanceiras		385	330
Direiros junto a participantes de sist. Liquiação		9	5
Créditos vinculados ao banco central		376	325
Operações de crédito	**6**	183	65
Empréstimos e financiamentos setor privado	**6.I**	185	214
(-) Operações de créditos em liquidação duvidosa	**6.II**	(2)	(149)
Outros créditos		8.709	8.902
Rendas a receber		281	279
Negociação e intermediação de valores		-	19
Díversos		8.428	8.604
Outros valores e bens		54.562	49.036
Outros valores e bens	**7**	54.550	49.020
Despesas antecipadas		12	16
Não Circulante		1.733	269
Operações de crédito	**6**	1.107	-
Empréstimos e financiamentos setor privado	**6.I**	1.113	-
(-) Operações de créditos em liquidação duvidosa	**6.II**	(6)	-
Outros valores e bens		368	-
Outros valores e bens	**7**	368	-
Permanente		258	269
Investimentos		115	115
Outros investimentos		115	115
Imobilizado de uso	**8**	143	154
Outras imobilizações de uso		1.163	1.163
(-) Depreciações acumuladas		(1.020)	(1.009)
Total do ativo		**129.102**	**120.506**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.
Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CNPJ Nº 33.132.044/0001-24

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		**99.020**	**87.994**
Depósitos	**9**	93.496	87.091
Depósitos à vista		4.913	11.765
Depósitos a prazo		88.583	75.326
Instrumentos financeiros derivativos		67	79
Prêmio de opções a lançar		67	79
Outras obrigações	**10**	5.457	824
Sociais e estatutárias		14	14
Fiscais e previdenciárias		115	106
Díversos	**10.a**	5.328	704
Patrimônio liquido			
Patrimônio liquido		**30.082**	**32.512**
Capital social	**11**	80.000	80.000
Ajuste valor de mercado - tvm		(5.137)	(2.710)
Lucro ou prejuízo acumulados		(39.186)	(39.183)
Ações em tesouraria		(5.595)	(5.595)
Total do passivo e do patrimônio liquido		**129.102**	**120.506**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.
Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CNPJ Nº 33.132.044/0001-24

Demonstrações dos resultados
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	30/06/2022	30/06/2021
Receitas da intermediação financeira	**13.853**	**4.198**
Rendas de operações de crédito	9.647	3.806
Rendas de títulos e valores mobiliários	3.065	(1.134)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.141	1.526
Despesas da intermediação financeira	**(3.657)**	**(622)**
Operações de captação de mercado	(3.652)	(854)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5)	232
Resultado bruto da intermediação financeira	**10.196**	**3.576**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(10.340)**	**(3.861)**
Rendas de tarifas bancárias	8	2
Despesas de pessoal	(546)	(559)
Outras despesas administrativas	(1.884)	(1.485)
Despesas tributárias	(973)	(500)
Outras receitas operacionais	828	157
Outras despesas operacionais	(7.773)	(1.476)
Resultado operacional	**(144)**	**(285)**
Resultado não operacional	**141**	**110**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(3)**	**(175)**
Lucro/prejuízo do semestre	**(3)**	**(175)**
Quantidades de ações	**1.209.045**	**1.209.045**
Lucro/prejuízos líquido por ações	**(0,69)**	**(0,14)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.
Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CNPJ Nº 33.132.044/0001-24

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	30/06/2022	30/06/2021
Lucro/prejuízo do semestre	**(3)**	**(175)**
Outros resultados abrangentes	**(2.427)**	**(87)**
Resultado no ajuste de títulos disponíveis para venda	(2.427)	(87)
Resultado abrangente do semestre	**(2.430)**	**(262)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.
Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CNPJ Nº 33.132.044/0001-24

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste tvm vr a mercado	Prejuízos acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**80.000**	**379**	**(34.575)**	**(5.595)**	**40.209**
Ajuste valor de mercado - TVM	-	(87)	-	-	(87)
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(175)	-	(175)
Saldos em 30 de junho de 2021	**80.000**	**292**	**(34.750)**	**(5.595)**	**39.947**
Mutações do período	**-**	**(87)**	**(175)**	**-**	**(262)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**80.000**	**(2.710)**	**(39.183)**	**(5.595)**	**32.512**
Ajuste valor de mercado - TVM	-	(2.427)	-	-	(2.427)
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(3)	-	(3)
Saldos em 30 de junho de 2022	**80.000**	**(5.137)**	**(39.186)**	**(5.595)**	**30.082**
Mutações do período	**-**	**(2.427)**	**(3)**	**-**	**(2.430)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S.A.
Rua Gonçalves Dias, N° 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ
CNPJ Nº 33.132.044/0001-24

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro/prejuízo líquido do semestre	**(3)**	**(175)**
Ajuste ao lucro líquido		
Ajuste a mercado de tít. Val. Mobiliários e instrum. Financ. Derivativos	(2.427)	(87)
Depreciações e amortizações	10	10
Variação de ativos e passivos		
(Aumento)/redução Instrumentos Financeiros	832	(831)
(Aumento)/redução de relações interfinanceiras	(55)	(22)
(Aumento)/redução de operações de crédito	(1.225)	1.977
(Aumento)/redução de outros créditos	193	(101)
(Aumento)/redução de outros valores e bens	(5.894)	(1.853)
Aumento/(redução) em relações interfinanceiras	-	(2)
Aumento/(redução) Instrumentos financeiros derivativos	(12)	42
Aumento/(redução) em outras obrigações	4.633	638
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais	**(3.948)**	**(404)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/(redução) em depósitos	6.406	12.185
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de financiamento	**6.406**	**12.185**
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	**2.458**	**11.781**
No início do período	44.907	32.042
No final do período	47.365	43.823
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	**2.458**	**11.781**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO CÉDULA S/A
CNPJ:33.132.044/0001-24

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
dos semestres findos em 30 de junho 2022 e de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Nota 1 – Contexto Operacional

A sociedade tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e serviços permitidos aos bancos comerciais e às sociedades de crédito, financiamento e investimentos.

Iniciou suas atividades no mercado bancário e de capitais em 1964, com a fundação da Cédula S/A. Crédito Financiamento e Investimento. Em 1989, transformou-se em banco múltiplo, para operar com carteiras de banco comercial, de investimento e financeiro.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.1. Base de apresentação

O Real é a moeda funcional da instituição. As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do Banco Central do Brasil e em consonância com o COSIF – Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional.

As demonstrações contábeis do exercício e segundo semestre findos em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela administração em 31 de março de 2022. As demonstrações contábeis estão apresentadas comparativamente em observância aos termos da Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, observando que:

i) o Balanço Patrimonial ao final do período corrente está comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior; e

ii) as demais demonstrações contábeis estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

2.2. Alteração nas normas contábeis brasileiras

Com relação às normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, relacionadas ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados para fins de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis apenas os pronunciamentos aprovados pelo Banco Central do Brasil, sendo as principais alterações introduzidas e que impactaram as demonstrações contábeis:

- Resolução nº 3.566/08 - redução do valor recuperável de ativos (CPC 01 (R1))
- Resolução nº 3.605/08 - que estabeleceu o novo critério para registro de Reserva de Capital; a obrigatoriedade de destinar o lucro apurado em cada exercício, seja através da distribuição de dividendos ou da constituição de Reserva de Lucros
- Resolução nº 3.823/09 - provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25)
- Resolução nº 3.989/11 - pagamento baseados em ações (CPC 10 (R1))
- Resolução nº 4.007/11 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23)
- Resolução nº 4.144/12 - estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro (Pronunciamento conceitual básico), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN (CPC 00 (R2))
- Resolução nº 4.877/20 - registro contábil e evidenciação de benefícios a empregados (CPC 33 (R1))
- Resolução nº 4.524/16 - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 (R2))
- Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 (R1))
- Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27)
- Resolução nº 4.748/19 - Mensuração a Valor Justo (CPC 46)
- Resolução nº 4.818/20 - demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2)); divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 (R1)); eventos subsequentes (CPC 24); Resultado por Ação (CPC 41).

Nota 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As seguintes práticas contábeis foram adotadas pelo Banco:

a) **Resultado das Operações:** As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b) **Caixa e Equivalentes de Caixa para Fluxo de Caixa Indireto:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

d) **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios específicos de contabilização, sendo:

i) Títulos para Negociação: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

ii) Títulos Disponíveis para Venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento: nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

e) **Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações contábeis.

f) **Operações de Crédito:** Todas as operações de crédito têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 6.II.

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata dia" com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas. Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, ou seja, permanecem no rating que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

g) **Provisão para Perdas em Operações de Crédito e Outros Créditos:** Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

h) **Imobilizado de Uso:** Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear utilizando-se taxas que levam em conta a vida útil dos bens.

i) **Depósitos a prazo:** Estão demonstrados pelo valor captado, acrescido dos encargos incorridos até a data do balanço.

j) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável mais adicional de 10% e a Contribuição Social sobre o lucro antes do Imposto de Renda à alíquota de 15% e a partir de julho passou para 20%, conforme art. 3º da Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021,

Nota 4 – Caixa e Equivalentes a Caixa

Compostos da seguinte forma:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Caixa	120	128
Banco Central do Brasil	346	750
Revendas a liquidar–posição bancada ***(Nota 4.a)***	46.899	44.029
Totais	**47.365**	**44.907**

Nota 4.a – Registra os recursos disponíveis em aplicações financeiras LTN.

Nota 5 – Instrumentos Financeiros

Compostos da seguinte forma:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Variável		
Carteira Própria	**10.259**	**8.032**
Ações de Companhias Abertas	13.616	10.088
(+/-) Ajustes a mercado	(3.357)	(2.056)
Vinculados à Prestação de Garantias	**5.906**	**8.965**
Ações de Companhias Abertas	7.686	9.654
(+/-) Ajustes a mercado	(1.780)	(689)
Totais	**16.165**	**16.997**

Nota 6 – Operações de Crédito

Nota 6.I – Composição por modalidade:

Nota 6.I.a – Operações de Crédito	30/06/2022		31/12/2021	
	R$	%	R$	%
Financiamento, Empréstimo e Capital de Giro	1.265	97,46%	145	67,76%
Adiantamento a depositante	-	0,00%	1	0,47%
Conta garantida	33	2,54%	57	26,63%
Crédito pessoal	-	0,00%	11	5,14%
Totais de Operações de Crédito	**1.298**	**100%**	**214**	**100%**

Circulante	**185**
Não Circulante	**1.113**

Nota 6.II – Classificação por níveis de risco – Operações de Crédito:

Nível de Risco	%	Curso Normal						Vencidas					
		P. Física		P. Jurídica		Provisão		P. Física		P. Jurídica		Provisão	
		06/22	2021	06/22	2021	06/22	2021	06/22	2021	06/22	2021	06/22	2021
AA	-	24	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	1.267	57	6	-	-	-	-	-	-	-
B	1	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C	3	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
D	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F	50	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	2	-
G	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H	100	-	-	-	19	-	19	-	3	-	127	-	130
Totais		**25**	**8**	**1.267**	**76**	**6**	**19**	**6**	**3**	**-**	**127**	**2**	**130**

Nota 6.III – Operações recuperadas e Lançadas a Prejuízo:

Setor Privado	Primeiro Semestre de 2022		Exercício de 2021	
	Operações Recuperadas	Operações Lançadas a Prejuízo	Operações Recuperadas	Operações Lançadas a Prejuízo
Pessoas Jurídicas	706	145	3.376	371
Pessoas Físicas	6.676	-	165	-
Totais	**7.382**	**145**	**3.541**	**371**

Nota 7 – OUTROS VALORES E BENS

Representados por imóveis recebidos em quitação de operações de crédito, estando assim composto:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Imóveis	66.171	60.274
Provisão para desvalorização	(11.253)	(11.253)
Totais	**54.918**	**49.021**

A provisão foi constituída para imóvel objeto de arrendamento totalmente depreciado na data base em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

Nota 8 – IMOBILIZADO

O Imobilizado está assim representado:

	30/06/2022			31/12/2021
Imobilizado de uso	**Valor de custo**	**Depreciação**	**Valor líquido**	**Valor líquido**
Instalações	79	79	-	-
Mobiliário	473	447	26	34
Equip. de proc. de dados	321	321	-	3
Outros equipamentos	117	-	117	117
Veículos	173	173	-	-
Totais	**1.163**	**1.020**	**143**	**154**

Nota 9 – DEPÓSITOS

Compostos da seguinte forma:

	30/06/2022					31/12/2021
Depósitos	**Total**	**Até 90 dias**	**De 91 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total**
Depósito à vista	4.913	4.913	-	-	-	11.765
Depósito a prazo	88.583	46.697	41.886	-	-	75.326
Totais	**93.496**	**51.610**	**41.886**	**-**	**-**	**87.091**

Nota 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Compostos da seguinte forma:

Descrição	**30/06/2022**	**31/12/2021**
Sociais e Estatutárias	**14**	**14**
-Juros sobres capital próprio a pagar	*14*	*14*
Fiscais e Previdenciárias	**115**	**106**
- Impostos e contribuições serviços de terceiros	*6*	*8*
- Impostos e contribuições sobre salários	*36*	*52*
- Outros impostos	*73*	*46*

Diversas	**5.328**	**704**
- Despesas de pessoal	*66*	*47*
- Outras despesas administrativas	*21*	*298*
*- Passivos Trabalhistas **(Nota: 11.a)***	*1.200*	*-*
*- Outros Passivos **(Nota: 11.a)***	*3.750*	*-*
- Credores diversos pais	*291*	*359*
Totais	**5.457**	**824**

Nota 11 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de R$ 80.000 mil, de propriedade de domiciliados no país, está representado por 1.209.045 ações sem valor nominal, sendo 789.910 ações ordinárias nominativas e 419.135 ações preferenciais nominativas de uma única classe.

O Banco mantém em tesouraria 57.050 ações ordinárias nominativas e 63.080 ações preferenciais nominativas, adquiridas no exercício de 2019 pelo montante de R$ 5.595 mil.

Nota 12 – LIMITE OPERACIONAL – ACORDO DE BASILÉA

O Patrimônio de Referência – PR do Banco é compatível com a sua exposição a riscos conforme estabelecido na regulamentação editada pelo Banco Central do Brasil.

	30/06/2022	**31/12/2021**
Patrimônio de Referência – PR - 100	**30.082**	**32.512**
Parcela de Risco de Crédito – conta 700	89.014	80.657
Parcela de Risco de Mercado – conta 770	32.834	33.956
Parcela de Risco Operacional – conta 870	17.934	15.735
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	**139.782**	**130.348**
Margem do PR sobre RWA – conta 950	18.899	22.084
Índice de Basiléia	**21,52%**	**24,94%**

Nota 13 – PARTES RELACIONADAS

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 5 – Divulgação sobre Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito os Depósitos a Prazo.

As transações com partes relacionadas são realizadas pelo Banco em condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à instituição.

Conforme os conceitos definidos no referido pronunciamento do CPC, o Banco possui como partes relacionadas: acionista controlador, membros da família e pessoal-chave da administração. As transações mantidas com partes relacionadas são detalhadas a seguir:

Certificado de Depósito Bancário – Pós fixado	30/06/2022	31/12/2021
Controlador e membros da família	62.525	72.230
Pessoa chave da administração	593	569
Pessoa jurídica com influência significativa	25.465	2.527
Total	**88.583**	**75.326**

Conta Garantida	30/06/2022	31/12/2021
Pessoa jurídica com influência significativa	33	–
Total	**33**	**–**

Nota 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

14.1 – PERDA POSSÍVEL

14.1.1. Ação de incorporação imobiliária, Processo n. 0228166-89.2019.8.19.0001. Trata-se de ação de rescisão contratual tendo em vista o atraso na entrega de imóvel em que o Banco figura como um dos réus. Ação em fase de conhecimento. Probabilidade de perda: possível – valor estimado: R$ 250.

14.1.2. Ação de incorporação imobiliária, Processo n. 0181918-31.2020.8.19.0001. Trata-se de ação de rescisão contratual tendo em vista o atraso na entrega de imóvel em que o Banco figura como um dos réus. Ação em fase de conhecimento. Probabilidade de perda: possível – valor estimado: R$ 720.

14.1.3. Ação de alienação fiduciária, Processo n. 0028183-67.2019.8.19.0209. Trata-se de ação ordinária requerendo suspensão de leilão extrajudicial em que o Banco figura como réu. Ação em fase de conhecimento, aguardando julgamento. Probabilidade de perda: possível – sem valor estimado por tratar-se de pedido de suspensão de leilão.

14.1.4. Ação visa à revisão do valor a ser quitado pelos autores, Processo n. 0213440-42.2021.8.19.0001. Probabilidade de perda: possível sem valor estimado.

14.1.5. Ação de execução, Processo n. 0026121-69.2020.8.19.0209. Trata-se de ação de execução de cotas condominiais. Credor intimado. Probabilidade de perda: possível sem valor estimado.

14.1.6. Ação de execução, Processo n. 0040923-94.2022.8.19.0001. Trata-se de ação visando à não ocorrência de leilão. Probabilidade de perda: possível sem valor estimado.

14.1.7. Ação de Trabalhista, Processo 0010293-98.2020.5.15.0094. Acordo homologado. Probabilidade de perda: possível – valor estimado: R$ 37.

14.1.8. Ação de Trabalhista, Processo 0010309-44.2020.5.15.0032. Acordo homologado. Probabilidade de perda: possível – valor estimado: R$ 58.

14.1.9. Ação de Trabalhista, Processo 0101284-42.2019.5.01.0031. Ação em fase de recurso. Probabilidade de perda: possível – valor estimado: R$ 41.

14.1.10. Ação de Trabalhista, Processo 0100397-07.2021.5.01.0284. Ação em fase de recurso. Probabilidade de perda: possível – valor estimado: R$ 302.

14.2 – PERDA PROVÁVEL

14.2.1. Ação de cobrança de cotas condominiais, Processo 0027156-88.2015.8.19.0209. Trata-se de ação de cobrança em face do Banco. Ação em fase de execução. Probabilidade de perda: provável – valor estimado: R$ 390.

14.2.2. Ação de Execução, Processo 0018384-29.2021.8.19.0209. Trata-se de ação de execução de honorários sucumbenciais relativos a processo 0027156-88.2015.8.19.0209. Ação em fase de acordo fechada. Probabilidade de perda: provável – valor estimado: R$ 69.

14.2.3. Ação de Trabalhista, Processo 0101882-49.2016.5.01.0015. Ação em grau de recurso. Probabilidade de perda: provável – valor estimado: R$ 90.

14.2.4. Ação de Trabalhista, Processo 0100260-45.2016.5.01.0043. Ação em fase recursal. Probabilidade de perda: provável – valor estimado: R$ 1.859. Em decorrência da limitação da condenação ao pagamento de horas extras, assim consideradas aquelas excedentes da oitava diária, apenas uma vez por semana, quando das viagens do reclamante, observados os termos do acordão, o Banco entende que o risco máximo de perda provável seria de R$ 600.

14.2.5. Diversas Ações de execução ou rescisórias, com a probabilidade de perda avaliada como provável pelos assessores jurídicos no montante de R$ 5.421.

A diretoria do Banco Cédula estima uma perda máxima em decorrência do conjunto dessas ações de aproximadamente de R$ 4.950, provisionando esse montante como provisão para passivos contingentes.

Nota 15 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS

Nota 15.1 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O Banco Cédula atua no mercado de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. O monitoramento e o controle do nível adequado de capital da instituição, a avaliação da necessidade de capital para cobertura da exposição aos riscos e o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos

são realizados mensalmente através do acompanhamento do Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO.

Nota 15.2 – GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

Fundamentado na Resolução CMN nº 4.557/17, a exposição ao risco de crédito pelo Banco Cédula está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de crédito, operações envolvendo títulos e valores mobiliários, aplicações interfinanceiras.

Como instrumentos mitigadores a instituição, além de atuar de forma conservadora, respeitados rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil e a sua política de crédito; realiza uma criteriosa avaliação para concessão de crédito para clientes e de instituições que recebem as suas aplicações, realizando, ainda, operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. O resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito está disponível aos interessados na sede do Banco. As perdas decorrentes de eventos relacionados a risco de crédito estão descritas na Nota Explicativa V.III.

Nota 15.3 – GERENCIAMENTO RISCO OPERACIONAL

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, O Banco, conforme facultado na Resolução CMN nº 4.557/17, calcula a parcela para cobertura desse risco pelo método do indicador básico, dispondo de estrutura de gerenciamento capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados às suas atividades.

Nota 15.4 – GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passiva do Banco. A política do Banco, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, não realizando operações classificadas na carteira de negociação. Dessa forma, a estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Banco está apta a avaliar e monitorar a exposição a esse risco.

Nota 15.5 – GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.557/17, é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O risco de liquidez da instituição está dentro dos limites estabelecidos pela Alta Administração. A instituição possui aplicações em Operações Compromissadas de elevada liquidez, que dentre seus recursos disponíveis, servem para honrar com seus compromissos, garantindo a manutenção e a continuidade de suas atividades operacionais. O relatório de gerenciamento de riscos está à disposição dos interessados na sede do Banco.

Nota 16 – Ouvidoria

O BANCO CÉDULA, atendendo exigências contidas nas Resoluções 4.860/20 e 28/2020 ambas editadas pelo Banco Central do Brasil, possui componente organizacional – Ouvidoria –, composto por um Diretor e um Ouvidor, para atendimento. A Ouvidoria do Banco Cédula SA dispõe de diversas formas de comunicação, para receber e apurar denúncias, reclamações, sugestões e informações, que podem ser efetuadas pelos seguintes meios:

- Por telefone: 0800-0264313
- Por E-mail: ouvidoria@bancocedula.com.br
- Por carta: Rua Gonçalves Dias, 65 e 67 – CEP: 20050-030

Periodicamente são veiculados anúncios de jornais divulgando os canais de 0800-0264313 e email: ouvidoria@bancocedula.com.br. No site da instituição (www.bancocedula.com.br) existe opção para contato com a Ouvidoria. As peças de marketing contêm a menção ao 0800 para contato com a Ouvidoria.

Nota 17 – Coronavírus

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de "coronavírus" é uma situação ainda em evolução, com impactos adversos na atividade econômica global. A pandemia desencadeou uma importante desaceleração econômica global, trazendo reflexos na precificação atual dos ativos financeiros e derivativos de uma forma geral. A Diretoria executiva do BANCO CÉDULA está monitorando os eventos econômicos relacionados à pandemia provocada pelo "coronavírus" e coordenando suas respostas operacionais com o acionamento dos planos de continuidade de negócios existentes, respeitando-se as orientações dos órgãos governamentais e de saúde, dos reguladores do mercado financeiro e de capitais.